

Título: A importância da realização do pré-natal pelo enfermeiro na prevenção e tratamento da sífilis congênita

Autor(es) Cláudia Veloso Diniz da Silva; Joyce Pereira dos Santos Muniz Silva; Thiza Brito Hautequestt

E-mail para contato: joycemuniz@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): sífilis congênita, pré-natal, enfermagem

RESUMO

A sífilis congênita é a decorrência do contágio hematogênico por via transplacentária da bactéria *Treponema pallidum* da gestante infectada ao seu conceito, devido à inadequação do tratamento ou a falta do mesmo. Apesar do oferecimento de três testes treponêmicos (VDRL) no decorrer do pré-natal e a existência de um tratamento curável para maior controle e prevenção, há uma elevada taxa de incidência de sífilis congênita, sendo considerada um problema de saúde pública. O objetivo do estudo é identificar a prevalência de sífilis congênita no Brasil no ano de 2013 e relacionar a importância da realização do pré-natal em consonância com a educação em enfermagem, contribuindo para a minimização dos casos de sífilis congênita na população. O estudo foi de caráter exploratório, analisando os dados disponíveis no DATASUS sobre sífilis congênita no Brasil no ano de 2013 (último ano disponível na base de dados). O estudo permitiu a verificação de que menos de meio por cento (0,47%) das gestantes que realizaram o pré-natal no Brasil em 2013 transmitiram sífilis a seus filhos e que destas, apenas 20% não se trataram, ou não trataram corretamente, ou ainda se reinfectaram durante a gestação com seus parceiros, pois aproximadamente 14% dos parceiros se trataram. Ainda foi possível observar que das crianças nascidas com sífilis congênita, quase 3% morrem, sendo 2% pela sífilis congênita e 1% por outras causas. Outro fator que despertou a atenção foi a escolaridade das mães: 15% das mães das crianças diagnosticadas com sífilis congênita eram analfabetas ou estudaram até a 3ª série do ensino fundamental, 25% o ensino fundamental completo e 20% o ensino médio (completo ou incompleto). O que pode ser relacionado a baixo nível de escolaridade com o aumento de sífilis congênita. Outrossim, devemos salientar a importância de conscientizar a população da realização integral do pré-natal em prol da prevenção da doença. É ponderoso que a assistência de enfermagem no pré-natal seja intensificada, tendo o enfermeiro como educador da população, visando à prevenção e tratamento adequado da sífilis congênita.